

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



H0921

ANCORAGENS E FUGAS ENTRE ANTROPOLOGIA E LITERATURA

Juliana Carneiro da Silva (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Amneris Angela Maroni (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Se no momento em que começamos a produzir descrições sobre o mundo, de acordo com Marilyn Strathern (1999), as coisas se tornam problemáticas, o foco na escrita dentro do trabalho antropológico, movimento que buscamos empreender ao longo desta pesquisa, torna-se fundamental. Para tanto, procuramos entender, através do estabelecimento de um diálogo entre teorias norteadas pelo método hermenêutico, a maneira pela qual a antropologia (nas figuras de Eduardo Viveiros de Castro e Roy Wagner) e a literatura (trazida à tona através das teorias de Gilles Deleuze e Maurice Blanchot) conduzem o leitor, por meio de suas escritas, a novas possibilidades de mundo. O nosso objetivo foi verificar, então, as diferenças e aproximações de tal processo nesses dois campos, atentando para as possibilidades e implicações, para a antropologia, de se considerar esse processo literário também como uma fala de/sobre alteridade, isto é, antropológica. Pensamos ter caminhado nessa direção ao mostrar como a literatura se associa a um processo de atualização do virtual enquanto a antropologia liga-se à realização de um possível e ao discutir a necessidade de inserção do autor enquanto personagem da narrativa, ressaltada pelo romance e por vir (no sentido blanchotiano) na antropologia.

Antropologia - Literatura - Atualização/realização